

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 10ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 18 de outubro de 2016

Horário: 09h

Local: Sede do RBPREV

Membros do Comitê de Investimentos presentes:

Irle Maria Gadelha Mendonça;
Amides Tavares de Souza;
Francisco Andrade Cacau Júnior.

Convidados presentes:

Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Previdência do RBPREV;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora-Presidente do RBPREV.

Ordem do Dia:

1. Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo;
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Encaminhamentos:

Dia 18 de outubro de 2016, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, abaixo assinados, a Diretora de Previdência e a Diretora-Presidente do RBPREV, Raquel de Araújo Nogueira, para tratar da pauta apresentada acima. Após a abertura, o presidente do Comitê, Francisco Andrade Cacau Júnior, passou a palavra para secretária, Irle Maria Gadelha Mendonça, que procedeu à leitura da ordem do dia, que foi objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia - Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo.

Irle Gadelha propôs um debate entre os membros do Comitê e a diretoria executiva sobre o cenário político e econômico do Brasil e do Mundo. Assim, iniciou fazendo um breve relato sobre o Relatório de panorama Econômico elaborado pela Crédito e Mercado, anexo a esta Ata.

Com relação a Europa o foco principal do debate foi relativo ao crescimento do PIB, que se deu por conta das fortes exportações e da



demanda interna elevada. Na sequência, fez-se menção a revisão, para cima, do PIB americano e sobre a sinalização, pelo comitê de política monetária do banco central norte-americano, o FED, de que ainda pode elevar os juros até o final do ano, o que impactaria nos investimentos de todo o mundo, causando a valorização do Dólar americano a elevação dos juros futuros, o que também poderia influenciar a taxa de juros no Brasil. Sobre a Ásia, comentou-se a divulgação da inflação do consumidor de 1,3%, inferior à meta que é de uma inflação anual de 3% e o regime de juros negativos por que passa o Japão.

Com relação ao cenário Brasileiro, o comentário foi relativo a queda do PIB nos últimos doze meses, de 5,61%, motivado, fundamentalmente, pela redução do consumo das famílias e do governo. Mas, observou-se que, mesmo diante da queda importante do PIB e da elevada taxa de desemprego, há sinal de melhora na economia do País. Outro fator importante analisado foi o fato de que o Banco Central sinalizou a possibilidade de redução da taxa Selic num futuro próximo.

Outro ponto abordado pelo Comitê de Investimentos e Diretoria Executiva do RBPREV foi relativo a expectativa do mercado sobre a aprovação da PEC 241, que propõe que a partir de 2017 as despesas primárias da União fiquem limitadas ao que foi gasto no ano anterior corrigido pela inflação. O comitê não abordou os detalhes da proposta, mas ficou claro que o mercado entende ser necessário o contingenciamento de gastos públicos e a reforma na previdência para melhoria da confiança na economia e, portanto, a mais rápida a recuperação do país.

A final das observações sobre a pauta 1 do dia, Francisco Cacau passou a palavra para a Diretora de Administração e Finanças, Irle Maria Gadelha Mendonça, para apresentação das informações que servirão de subsídios para deliberações do item 02 da Ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Seguidamente, Irle Gadelha passou a apresentar as informações referentes ao mês de **agosto/16** constantes no RBPREV em números.

Iniciou demonstrando que **78%** dos recursos do RPPS estão aplicados na Caixa Econômica Federal e **22%** no Banco do Brasil, sendo **2,23%** em renda variável e **97,77%** em renda fixa. Na sequência, fez uma apresentação da movimentação financeira do Fundo Previdenciário – FPREV, cujo saldo financeiro das contas do BB e CEF, em **setembro** era de **R\$ 264.343.107,16** (duzentos e sessenta e quatro milhões, trezentos e quarenta e três mil, cento e sete reais e dezesseis centavos).

Com base nas informações, os membros presentes fizeram as seguintes observações a respeito da gestão dos recursos:

1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, mais uma vez decidiu manter seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira tem sido uma estratégia para defesa do capital, não obstante, em face das indicações do mercado avalia-se a possibilidade de investir em fundos de médio prazo;
3. Para 2016, a Política de Investimentos definiu como meta atuarial o **IPCA + 6% (antes era INPC + 6%)**, assim sendo, a meta do RBPREV em setembro foi de 0,57%, enquanto o rendimento dos fundos foi no patamar de **1,26%**, portanto **0,69** pontos percentuais acima da meta. Já a meta atuarial acumulada no exercício de 2016 foi de **10,22%** e os fundos do FPREV renderam em média **11,84%** ou seja, **1.62 pp** ou **15,81%** acima da meta.
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira em fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra: geralmente mais que IPCA + 6%. Isso significa que, grande parte dos recursos do RPPS bateram a meta atuarial.
5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN N°. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2016.

Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a carteira de investimentos do RBPREV, para decidir sobre as alocações.

Todos os participantes da reunião, mais uma vez concordaram que, numa visão racional de investimentos, quando se está batendo a meta, como é o caso dos investimentos do FPREV, mais do que assegurar uma rentabilidade superior com muita volatilidade, tentar garantir essa meta sem se expor a riscos maiores é mais prudente e seguro, o que não impediria a aplicação em fundos IMA com vértices mais longos, como o IMA-B 5, IMA-B 5+ ou IMA-B Total.

Deliberação:

Tendo como base a sugestão de carteira constante no relatório elaborado pela Crédito e Mercado, que recomenda uma exposição conforme abaixo:

- 45% nos vértices mais longos (dos quais 10% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20^a
- 35% para o IMA-B Total),
- 25% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total), e
- 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI.

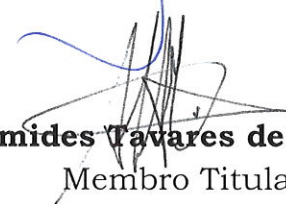
1. Os membros do comitê de investimentos, com anuência da Diretoria Executiva do RBPREV, abaixo assinada, resolveram alocar R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), que serão transferidos do BB para a CEF, em IMA-B Total.

2. Após a aplicação acima mencionada, manter a carteira do RBPREV e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.

3. Investir os recursos novos, até ulterior deliberação, em fundos menos voláteis, tais como: IRFM DI, IMA-B5, IDKA2.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Irle Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.


Francisco Andrade Cacau Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos


Amides Tavares de Souza
Membro Titular


Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV


Raquel de Araújo Nogueira
Diretora-Presidente do RBPREV